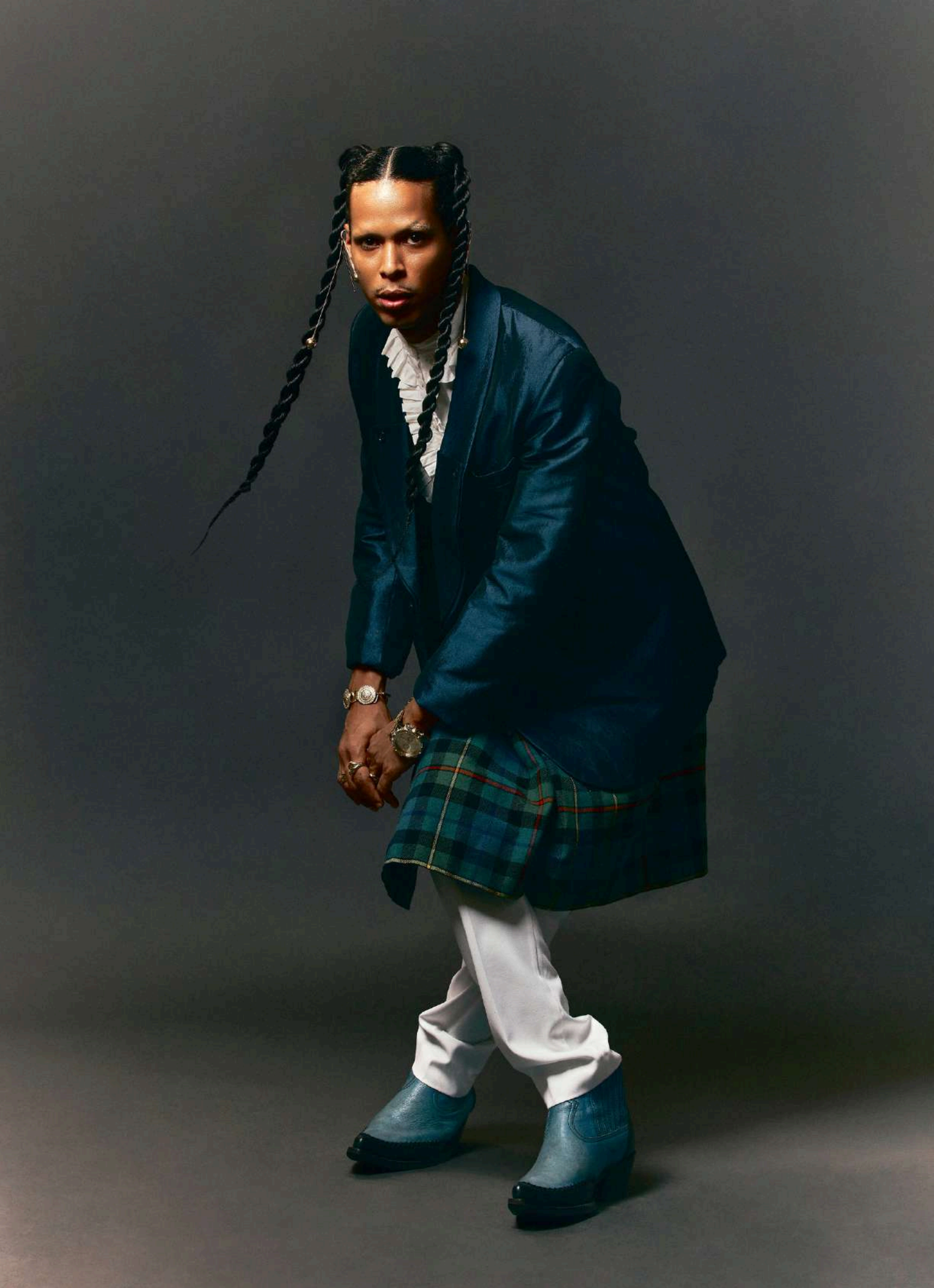




GIOVANI CIDREIRA

جوانی



GIO

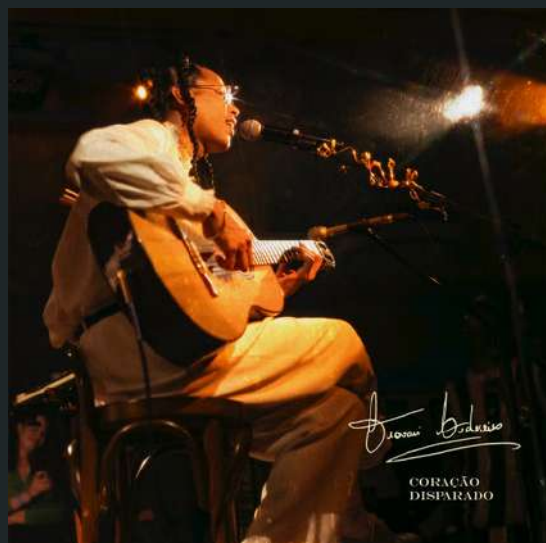
Giovani Cidreira é uma das vozes mais inventivas da música brasileira contemporânea. Sua obra mistura canção popular, ritmos afro-brasileiros e sonoridades pop e eletrônicas com atitude visceral e expressão lírica singular — marca que se revelou com o impacto de *Japanese Food* (2017). Desde então, todos os seus discos figuraram entre os destaques críticos do ano e indicações da APCA.

Projetos como *Nebulosa Baby* e *Carnaval eu chego lá* consolidaram sua reputação como criador de universos sonoros e visuais coesos, enquanto colaborações com artistas como Liniker, Linn da Quebrada, Urias e Don L ampliaram seu diálogo com a cena contemporânea.

Em 2026, apresenta *Coração Disparado I e II*, projeto duplo que revela sua faceta mais confessional: um disco ao vivo cru e intenso dialoga com um segundo álbum em estúdio de construção sofisticada, reafirmando sua força interpretativa e inventividade estética.



DISCOGRAFIA



Coração Disparado
Lançamento: 06/05/2026



Carnaval eu chego lá

2024



Nebulosa Baby

2021



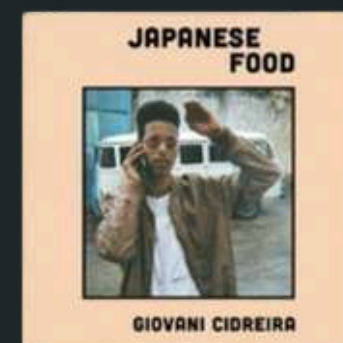
Estreite

2020



Giovani Cidreira no Estúdio Showlivre (Ao Vivo)

2018



Japanese Food





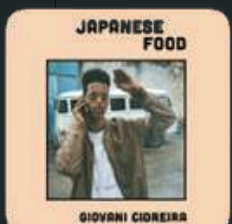





2017















Giovani Cidreira

2014

POPULARES

- 1  Herança 
768.820
- 2  aFF Maria 
E 1.004.510
- 3  Última Vida Submarina 
3.016.793
- 4  Dois Lados 
370.204
- 5  Vai Chover 
628.347

SINGLES / EPs

-  **Giovani Cidreira** 
Denga
2026
-  **Giovani Cidreira & Luiz Lins** 
Amor Tranquilo
2023
-  **Giovani Cidreira feat Linn da Quebrada** 
AGORA VAI!
2023
-  **Giovani Cidreira feat Russo Passapusso & Melly** 
DOIS LADOS
2023
-  **Giovani Cidreira e Mahal Pita** 
Mano*Mano
2021
-  **Giovani Cidreira** 
MIX\$TAKE
2019

SHOWS



Participações Especiais **TINY DESK BRASIL**



Março/2026



Participações Especiais **CULTURA LIVRE**



CULTURA LIVRE CULTURA LIVRE | GIOVANI CIDREIRA | 17/05/2025
Cultura Livre



Maio/2026



Participações Especiais **ESTÚDIO SHOWLIVRE**

Giovani Cidreira no Estúdio Showlivre - Apresentação completa

Showlivre

GIOVANI CIDREIRA

ESTÚDIO SHOWLIVRE



Watch on  YouTube

Abril/2018

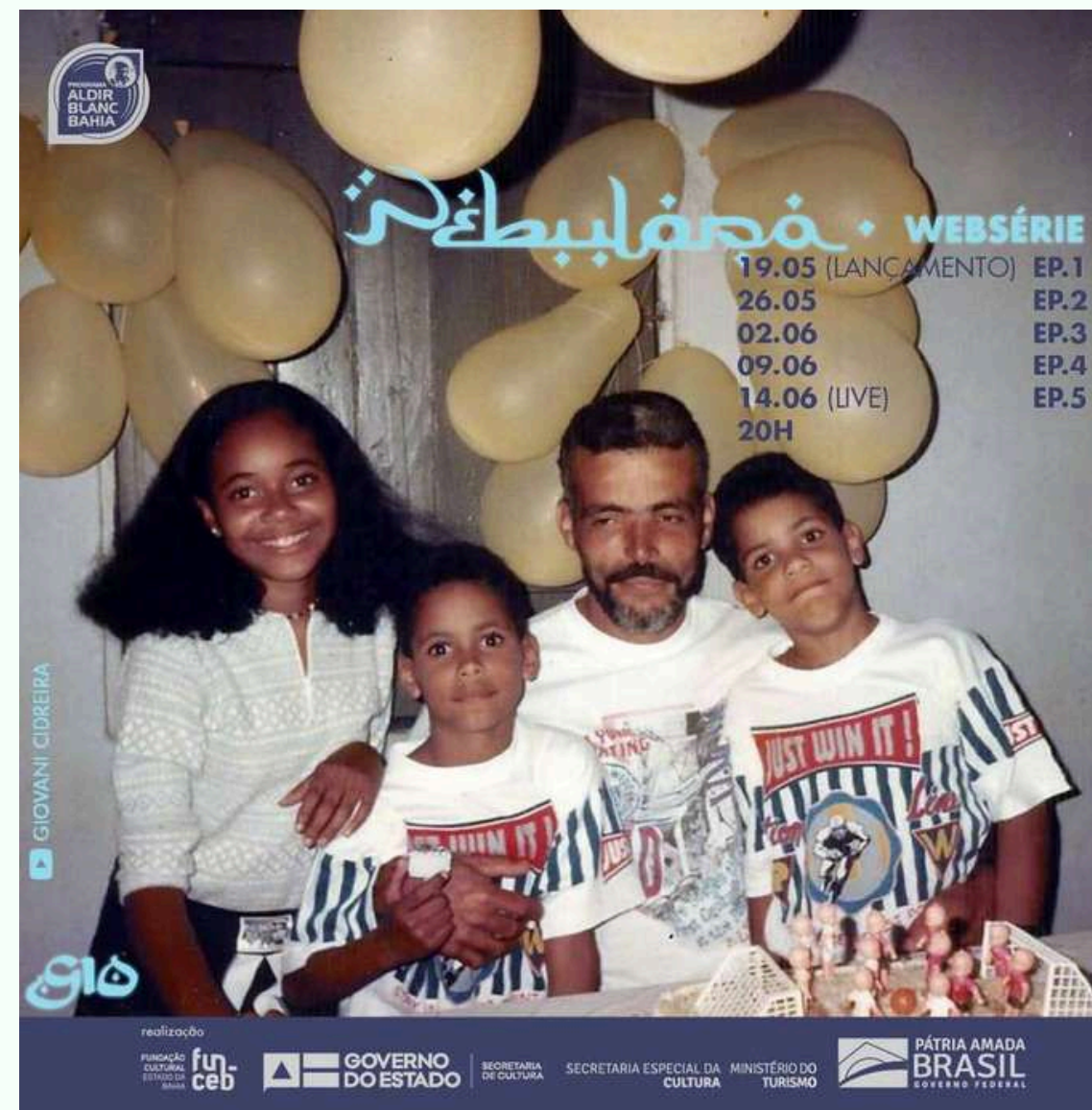


PROJETOS AUDIOVISUAIS



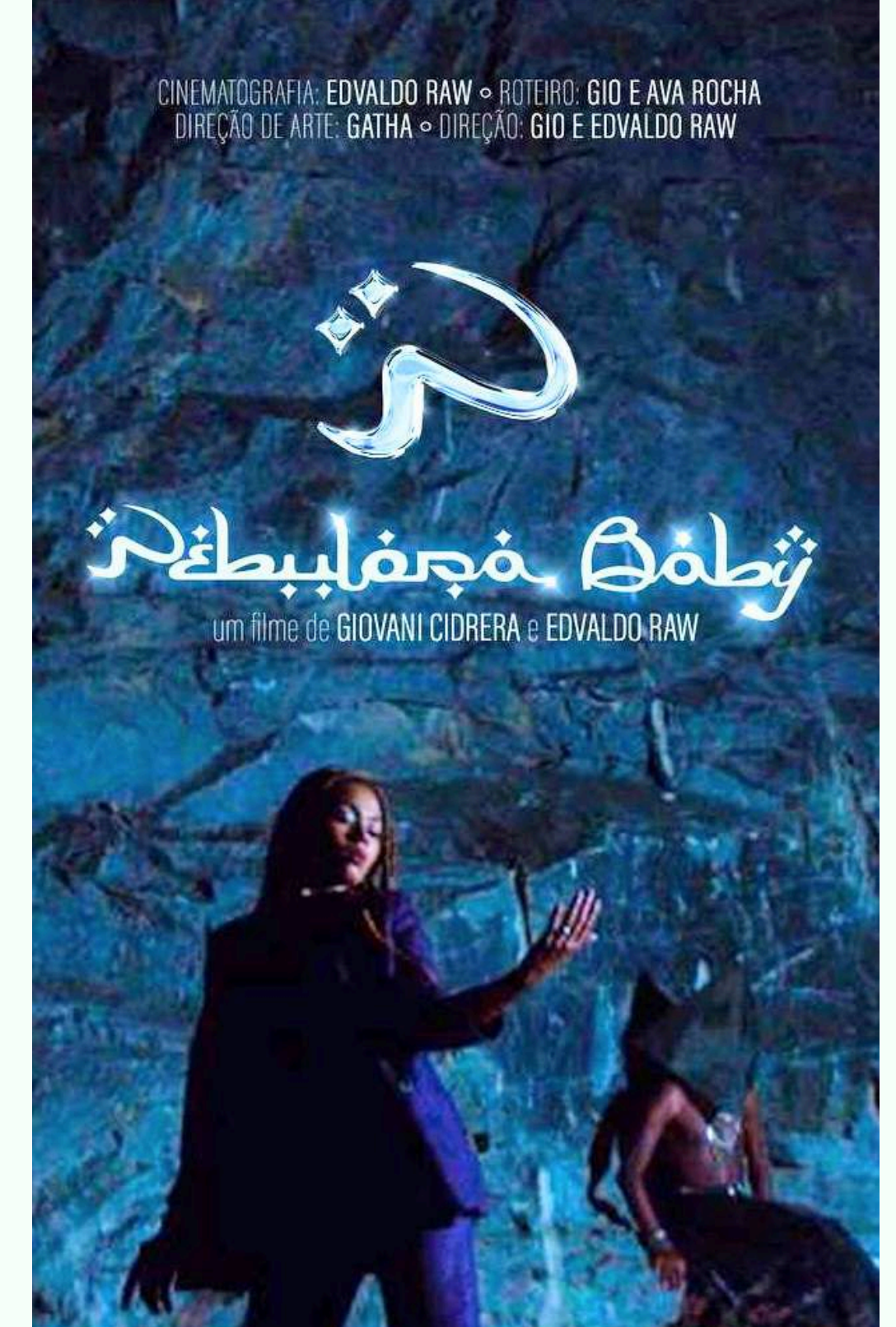
Giovani Cidreira apresenta EDERALDO GENTIL

O Tempo Leva, o tempo Traz - Documentário (2025)



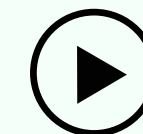
Giovani Cidreira em GIO

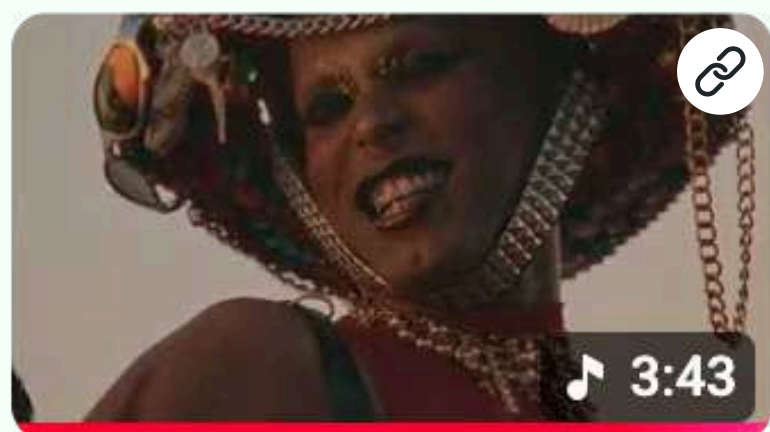
Nebulosa - Websérie / 4 episódios (2022)



Giovani Cidreira em GIO

Nebulosa Baby - Album Visual (2021)



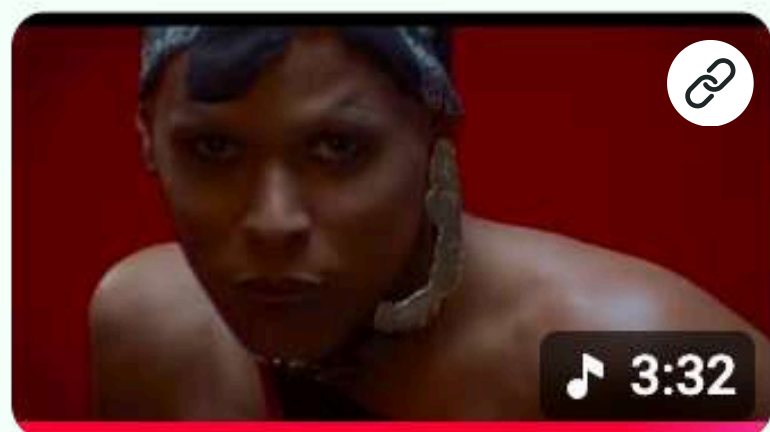


GIOVANI CIDREIRA - O REI

GIO

1,9 mil visualizações · há 9 meses

3:43



GIOVANI CIDREIRA & VANDAL - FEIRA DO ROLO

GIO

12 mil visualizações · há 1 ano

3:32



GIOVANI CIDREIRA & CÉU - O SAMBA E VOCÊ

GIO

1,7 mil visualizações · há 1 ano

3:49



Giovani Cidreira feat Russo Passapusso & Melly - DOIS ...

GIO

17 mil visualizações · há 2 anos

4:13

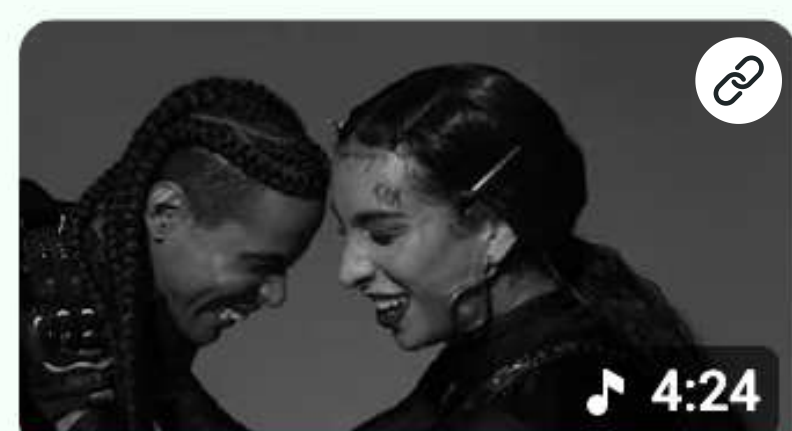


Giovani Cidreira & Luiz Lins - Amor Tranquilo (Visualizer)

GIO

10 mil visualizações · há 2 anos

3:34



Giovani Cidreira feat Linn da Quebrada - AGORA VAI! ...

GIO

15 mil visualizações · há 3 anos

4:24

CLIPES / VISUALIZERS



CLIPPING

POP & ARTE



Por Mauro Ferreira

Jornalista carioca que escreve sobre música desde 1987, com passagens em 'O Globo' e 'Bizz'. Faz um guia para todas as tribos

Giovani Cidreira dispara em abril álbum gravado ao vivo em show em São Paulo sob a direção artística de Rodrigo Gorky

21/03/2026 09h50 · Atualizado há 2 semanas



CORREIO DO POVO

Tiny Desk Brasil apresenta lirismo inventivo de Giovani Cidreira

Cantor transmuta a canção popular em tração com ritmos afro-brasileiros e elementos pop e eletrônicos, em estreia pulsante nesta terça-feira (10), às 11h

10/03/2026 | 10:01

Correio do Povo



Giovani Cidreira no Tiny Desk Brasil

Foto : Ariela Bueno / Divulgação / CP

15

Giovani Cidreira interpreta canções autorais em novo episódio do Tiny Desk Brasil

Cantor baiano apresenta repertório que mistura afrobeat, pop experimental e tradição da música brasileira nesta terça-feira, 10

Por: Kadu Soares (@soareskaa) / Rolling Stone Brasil

10 mar 2026 - 09h12

Compartilhar

Exibir comentários

Ouvir texto 00:00

O *Tiny Desk Brasil* recebe, nesta terça, 10, às 11h, Giovani Cidreira. O artista vem consolidando, nos últimos anos, uma das trajetórias mais singulares da música pop brasileira contemporânea. No 15º episódio do projeto, versão nacional do formato criado pela *NPR* e que se tornou um fenômeno global, o cantor, compositor e multi-instrumentista soteropolitano apresenta arranjos especiais de faixas como "**Saudade de Casa**" e "**Última Vida Submarina**". A performance marca um momento significativo para o artista, que celebra dez anos de carreira em 2026, ano em que planeja lançar um disco ao vivo e um novo álbum de estúdio.



Giovani Cidreira mostra sua versatilidade musical no Tiny Desk Brasil

Episódio destaca o repertório do artista baiano e sua trajetória na música contemporânea



Online

GIOVANI CIDREIRA EM DEZ ANOS DE CARREIRA

Nessa memória, uma carta do futuro

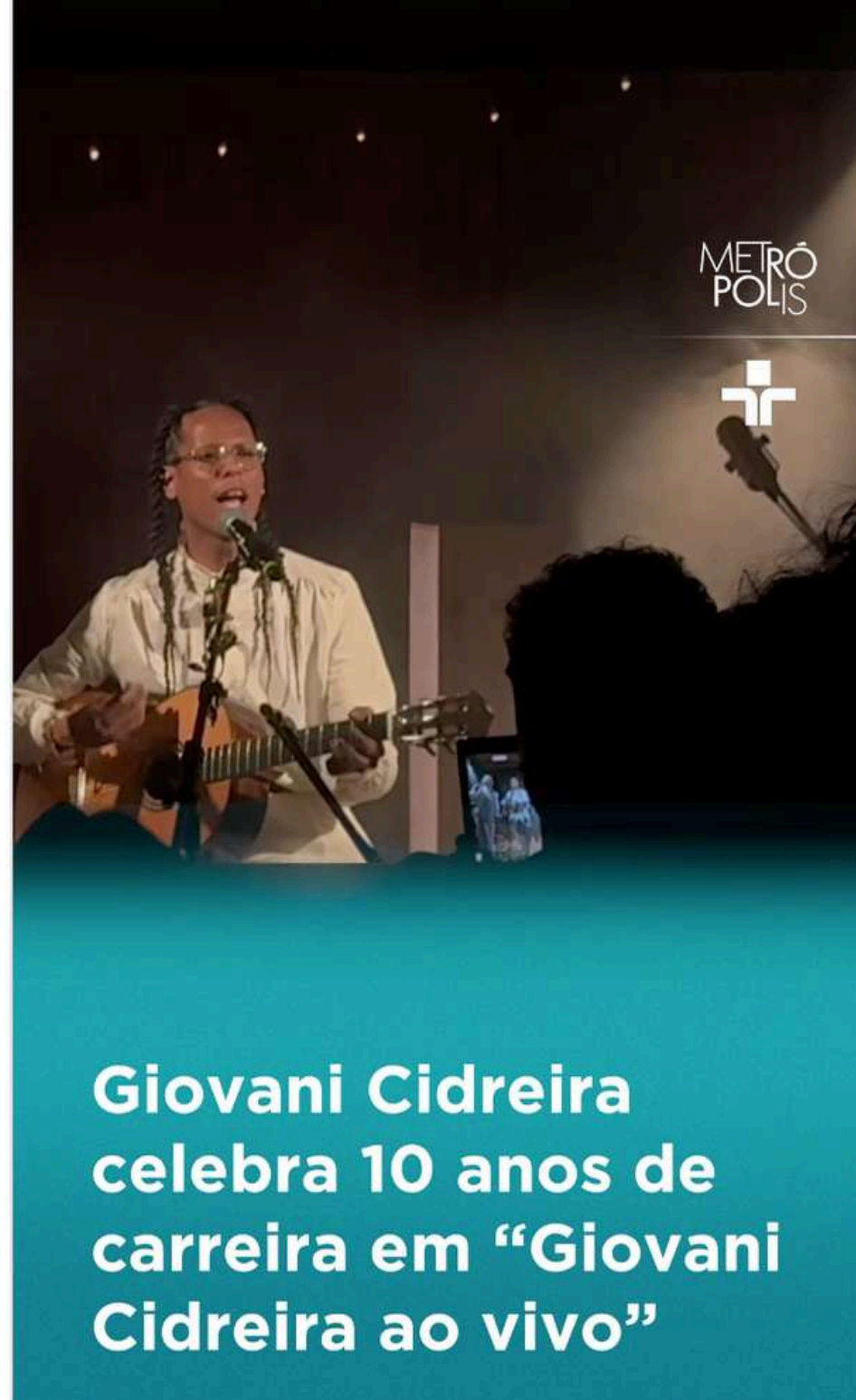
Entre o projeto duplo que celebra sua trajetória, a gravação de um disco ao vivo e o desejo de seguir próximo às pessoas, o artista baiano reafirma o movimento constante que marca sua obra

Laura Portugal

10 de novembro de 2025




Cantor, compositor, instrumentista e soteropolitano, o artista **Giovani Cidreira** – ou simplesmente Gio – tem feito de 2025 um terreno de celebração pelos seus dez anos de carreira. Revisitando a repercussão dos seus últimos trabalhos, não parecem faltar motivos: ao longo da década em que vem cedendo a expressividade da voz e o “jeito doido, jeito torto” de se apropriar dos instrumentos a diferentes projetos, construiu uma trajetória reconhecida em todo o país, marcada por um trânsito singular entre o hibridismo e o rompimento e pelo destaque como um dos principais nomes da cena baiana contemporânea.



Giovani Cidreira celebra 10 anos de carreira em “Giovani Cidreira ao vivo”



metropolisprograma  Giovani Cidreira celebra 10 anos de carreira com o projeto “Giovani Cidreira ao vivo”, que inclui um disco duplo: o primeiro gravado ao vivo chega em 2025, e o segundo, de estúdio, com participações especiais, estreia em 2026.

Nós batemos um papo com o artista. Confira!



Notícia • Estadão / Música

Giovani Cidreira recorta e cola a própria vida em disco de estreia 'Japanese Food'

Músico baiano lança primeiro disco, 'Japanese Food', com inspirações em Clube da Esquina e Legião Urbana

Por **Pedro Antunes**

07/04/2017 | 04h00



A resposta para a questão que atormentava os miolos de Giovani Cidreira, músico baiano de 26 anos, estava em um desenho criado pela namorada ainda na adolescência dela. Ele queria o nome para o seu primeiro disco solo, depois de três lançamentos com a antiga banda Velotroz, mas nada lhe agradava. Desejava debochar de si mesmo. “Tinha a ideia de que queria algo nonsense, nada que tivesse tantas explicações e conexões.”



Giovani Cidreira Foto: Patricia Martins

15

Giovani Cidreira lança 'Feira do Rolo' em parceria com Vandal; Veja

A faixa inaugura os trabalhos do próximo álbum do artista, que será uma releitura da obra do sambista baiano Ederaldo Gentil

PEDRO FIGUEIREDO (@FEDROPIGUEIREDO)

PUBLICADO EM 20 DE SETEMBRO DE 2024

COMPARTILHE



ENTREVISTA

Giovani Cidreira celebra Ederaldo Gentil em 1º álbum como intérprete

Caranaval eu chego lá (2024) revisita a obra do sambista e conta com participações de Vandal, Céu, Josyara e Alice e Danilo Caymmi

PEDRO FIGUEIREDO (@FEDROPIGUEIREDO)

PUBLICADO EM 19 DE DEZEMBRO DE 2024

COMPARTILHE



Vida*

Espelho de um, reflexo do outro

Música Giovani Cidreira e Fatel apresentam o show Cortes de Navalha hoje, em duas sessões no Teatro Gamboa

Luiza Gonçalves
REPORTAGEM
lgoncalves@recebahia.com.br

Uma afinidade artística à primeira vista uniu os caminhos dos músicos baianos Fatel e Giovani Cidreira, que, antes mesmo de se conhecerem, já sabiam que tinham tudo a ver. “Eu já ouvia falar muito de Fatel, as pessoas me encontravam na rua e perguntavam ‘Você conhece Fatel?’, como se a gente já devesse se conhecer, como se ele fosse um artista que tivesse tudo a ver comigo, como se as linguagens fossem próximas. E, de fato, logo quando a gente se encontrou, não demorou muito para comprovarmos isso”, relembra Cidreira. O mesmo aconteceu do outro lado, aproximados pela visceralidade na performance, pela dedicação no ofício de ser intérprete.

Apresentados por um amigo em comum, o também músico Rei Lacoste, viraram amigos e, agora, com

diversidade dos sotaques e isso, literariamente, falando”, completa Fatel.

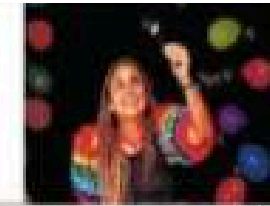
No show, apresentarão novidades e releituras de canções que compõem o repertório e são referência para ambos. “Vamos tocar música nossa, muita música nova que o público nunca ouviu, e temos algumas surpresas, algumas releituras, que valem a pena ver e crer na hora”, diz Cidreira, animado. Um dos spoilers do show é a versão em dueto de Terceira Lâmina, do cantor Zé Ramalho, publicada pelos dois nas redes sociais.

Fatel explica que Cortes de Navalha vem ainda com o foco na reflexão de como a interpretação, a entrega da mensagem da música pode ser brindada pelo pasmo, pelo primeiro arrepio na pele, pelo sentimento, antes da cognição. “Antes da cabeça e da pele, a alma. Nós somos artistas nordestinos, não somos filhos de ninguém, tudo o que a gente faz é com muita luta, com muita garra. Nosso trabalho é compro-

A TARDE

SEXTA-FEIRA 17/10/2024

CADERNO 2



“NESTA DATA OI ID”
Espectáculo e live-p
Cultural, Teatro Módulo.
Hoje, 18h30 – R\$ 20 e R\$ 10

ELIS FREIRE*

Feira do Rolo foi composta há quase cinquenta anos pelo sambista, ouvidas e roteiros Ederaldo Gentil em Salvador. Outro soteropolitano, Giovani Cidreira conheceu o trabalho de Ederaldo Gentil ainda adolescente e resolveu se apresentar como intérprete, construindo versões de músicas que se tornaram um álbum e um documentário audiovisual.

O portafólio inicial foi justamente o single Feira do Rolo, com participação do rapper, também soteropolitano, Vandal. Celebrando essa trindade de vivências de Salvador ao longo do tempo, a faixa renova, com delicadeza e minúcia, a versão do sambista tão admirado. O cantor e compositor Giovani Cidreira, conhecido por canções autônomas entre a MPB sertanista, o indie e o pop, agora busca sua própria interpretação.

O contributivo foi a adoração e identificação, por alguém que, segundo o cantor, compôs e performou, tem uma samba diferente que o leva para lugares profundos. E renova dentro.

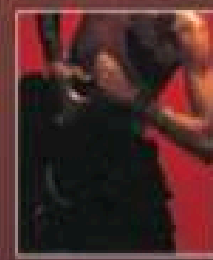
“O samba dele é diferente. A poesia dele é diferente. Os acordes são diferentes, tem muita profundidade no que ele faz, ele abre espaço pra música. A poesia é muito bem trabalhada na métrica e ele é muito minucioso esteticamente. Ederaldo Gentil foi responsável a ponto realmente que ele está presente nas engrenagens, em cada detalhe pequeno”, observa Cidreira.

“O que me identifica nele é um espaço de profundidade e memória muito forte. Mesmo nas músicas alegres, tem uma coisa triste também. Eu gosto de ouvir música que não é inflexiva. Ele é um artista atemporal, parece que ele escreveu as músicas ontem”, completa o artista.

Feira do Rolo atemporal
Surgiu na voz de Alcione, Feiço de Rolo é um samba que explora as vivências nas feiras de Salvador, que já movimentavam a cidade na década de 1940, quando o compositor Ederaldo Gentil era um jovem adulto. A versão de Giovani Cidreira, em single, chegou às plataformas no último dia 13.



Giovani: “Ederaldo Gentil foi responsável a ponto realmente que ele está presente nas engrenagens”



FEIRA DO ROLO / GIVANI CIDREIRA
18.11.2024

Teatro Ilum / Produção:
Miguel Faria e Ráquel Castro

... muito a identificação com Salvador e não consigo mais pensar de outro. O tempo foi...

... álbum, ainda sem nome divulgado, com previsão de lançamento ainda para este ano. Entende-se que...

... para eu ficar apaixonado pela música e eu não consigo mais pensar de outro. O tempo foi...

... álbum: Giovani Cidreira, Ederaldo Gentil. Marquinhos na interpretação, sem o compromisso de...

... mais vontade de ouvir. Per isso, trouxe essas antologias que surgiram de uma maneira mult...

... “Foi uma coisa bem diferente também para mim fazer composição de versos, mas eu sabia que tinha o que sempre uma coisa muito minimalista e elega, principalmente para essa música”, completa.

Trindade Soteropolitana

Para completar o entrelaçamento em Feira do Rolo, Vandal foi um nome que logo surgiu na mente de Giovani Cidreira. Citados em bairros próximos, entre Cidade Nova, 15-16, e Vila Leão, a conexão conecta tempos diferentes, mas em perspectiva muito próxima de viver Salvador. Sem rodeios e com muita força expressiva, tanto o sambista sertanista quanto o jovem rapper Vandal, trazem uma cartela bem aliada e afirmativa.

“Quando eu pensei nesse projeto, eu logo pensei em Vandal. Foi porque eu sempre fiz a relação de Ederaldo Gentil com Vandal; primeiro uma simulação por eles terem crescido em bairros próximos: da cidade e, depois, porque achei que esses dois artistas tinham o comprometimento com a verdade em comum. Os dois tem um trabalho muito forte de frente, que consegue reunir os elementos da cidade nas músicas deles. Eles são comprometidos com a arte, sem concessões”, destaca Giovani Cidreira.

Já com o portafólio pela primeira vez lançado, o projeto vai trilhar o caminho de honrar o trabalho de Ederaldo Gentil, falecido no início de 2013. Com liberdade de expressão e força de transgressão, o novo trabalho promete encantar o público com uma nova faceta de Giovani Cidreira, desta vez em referência ao clássico compositor de samba. “As pessoas podem esperar que o nível se mantenha daqui para frente nesse projeto. A gente está fazendo tudo com muito carinho para cantar a...



BAHIA E SERGIPE: R\$ 2,50
OUTROS ESTADOS: R\$ 5,00

A TARDE

www.atarde.com.br

FECHAMENTO: 00h41

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

Salvador, Terça-feira,
08 de junho de 2021

JOÃO GABRIEL VEIGA*

Música, vídeo, arquivos, relatos e memórias se encontram na websérie *Nebulosa*. O projeto audiovisual do cantor baiano Giovani Cidreira, que agora assina apenas como Gio, faz uma ponte entre obra e artista, trazendo para o público um pouco sobre o que constrói o disco *Nebulosa Baby*, que ele lançará no final do segundo semestre pelo selo Risco. Com cinco episódios, a série é disponibilizada no canal de Gio no YouTube.

Ele conta que a ideia para a websérie veio de observações externas de suas produtoras. "Pela proximidade de estarem sempre comigo, fazerem parte do meu dia a dia, elas começaram a identificar nos lugares pelos quais eu passava, nas pessoas que eu conhecia a relação com as músicas desse disco", explica.

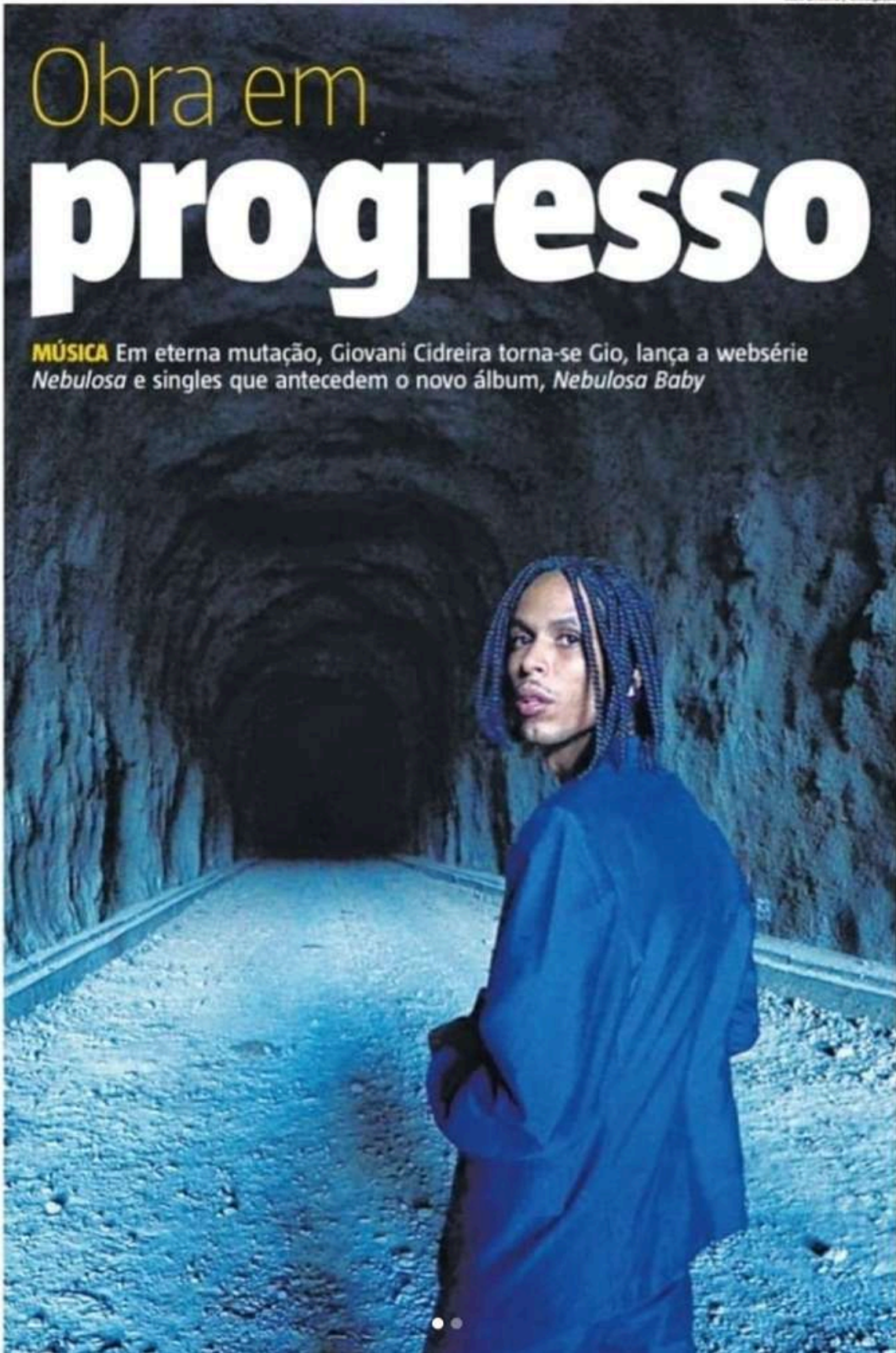
O próximo single, *Joiás*, será lançado no dia 17 próximo. "Em *Joiás*, eu falo de Valéria, o bairro onde eu cresci, eu fiz pensando nele e na minha mãe... *Sangue Negro* fala bastante sobre o racismo e sobre resposta, mas continua sendo alegre. São coisas que o artista faz e não percebe às vezes que a relação está bem clara", detalha. Segundo o cantor, a pandemia foi um momento decisivo em inúmeros sentidos para a série tomar o formato que teve. Um deles foi a reflexão do momento de introspecção. "Comecei um trabalho de análise, no sentido da psicanálise mesmo para mim. Comecei a abrir coisas e revisitar arquivos da minha família, dos meus amigos. A gente começou a fazer reuniões pra conversar sobre o que tava acontecendo no momento, como isso se relaciona com a minha música. Foi difícil em certo momento, foi bem delicado", ele conta.

Além disso, Gio passou a refletir mais sobre seu objetivo enquanto artista. "Quando a pandemia começou, eu voltei pro meu disco, e comecei a pensar para quem eu estava fazendo minha música. Comecei a pensar que essas músicas deveriam ser direcionadas, elas têm endereço. Elas deviam contar essa história, queria falar do que as músicas tratam e mostrar a construção, o que me faz fazer essas músicas, o que me construiu identitariamente", explica o cantor.

No entanto, alguns planeja-

Obra em progresso

MÚSICA Em eterna mutação, Giovani Cidreira torna-se Gio, lança a websérie *Nebulosa* e singles que antecedem o novo álbum, *Nebulosa Baby*



Alvo Oliveira / Divulgação

mentos tiverem que ser retrabalhados. Antes da segunda onda do coronavírus na Bahia, Giovani planejava visitar outros lugares como Santo Amaro, onde mora sua avó, e São Paulo para filmar, o que não foi possível. "Me senti muito com as pernas quebradas", ele desabafa, "mas a gente não quer colocar ninguém em risco".

Valéria e Santo Amaro

Então, diversas coisas que estavam arquivadas ganharam um novo significado: "Passamos a usar fotografias também", ele exemplifica. "Eu tinha ido a Santo Amaro recentemente com uma camerazinha minha e comecei a gravar várias coisas despretensiosamente, queria gravar o campo, o lugar e mostrar para a diretora onde ela ia filmar. Acabou que isso ficou sendo nossas imagens, junto às filmagens da Valéria, da gravação do disco em estúdio...", diz.

O bairro de Valéria e Santo Amaro têm uma conexão profunda com um dos temas principais de *Nebulosa*: a ancestralidade. Em conversa com sua avó, Giovani refletiu sobre algo que ele sempre reconheceu sua intuição, aprendizados com o bairro e a família. "A gente acha que isso é algo muito sobrenatural, como se não pertencesse à gente, como se fosse algo irreal", ele diz.

"Minha avó falou de uma forma muito bonita, é como se todo o sistema estivesse estruturado para nos colocar em um lugar onde eles acham que devíamos estar, suprimindo nossos poderes. Ela é um grande exemplo disso, uma mulher negra de quase 90 anos que atravessa gerações, passando por toda dificuldade, e ela tem essa sabedoria, algo que não tem nada a ver com o Ocidente. Ela tem uma ligação diferente com a terra, é uma lição dos nossos antepassados", ele explica.

Para Giovani, isso é algo a ser resgatado, e por isso fez a série pensando naqueles que cresceram com ele na Valéria. "Querida principalmente que as pessoas da Valéria se vissem. Eu fiz para essas pessoas, para minha tia, o senhor que cuida do bar ao lado da casa do meu pai. Eu queria que eles tivessem um retorno, eles me deram todas as ferramentas. Cresci em um lugar muito pobre, mas que me deu uma liberdade e um entendimento de quem eu sou muito cedo", diz ele.

novabrazil

A sonoridade contemporânea de Giovani Cidreira, no Vitrine

A sonoridade contemporânea de Giovani Cidreira, no Vitrine

Giovani Cidreira, o Gio, é um dos nomes mais inventivos da cena brasileira. O cantor, compositor, arranjador e instrumentista soteropolitano é o convidado da semana do Vitrine, com Lívia Nolla. Em sua arte, Gio explora diferente sonoridades. Tem como base um híbrido de rock contemporâneo com claras influências da MPB dos anos setenta, como Milton Nascimento ...

Novabrazil - 09.06.2023 - 14:00



OGrito!

ASSINE

MÚSICA ▾ QUADRINHOS ▾ CINEMA ▾ CRÍTICAS ARTES ▾ AGENDA REPORTAGEM LOJA HQ DE FATO ++

NOVOS SONS

Giovani Cidreira leva adiante a obra de Ederaldo Gentil em "Carnaval eu chego lá", seu primeiro disco como intérprete

Disco inédito traz nova faceta do cantor, que reflete sobre suas raízes baianas ao mesmo tempo que reforça a visceralidade de sua interpretação

Por Antônio Lira · 19 de novembro de 2024, 18:18



Farol da Bahia Giovani Cidreira inicia nova fase com lançamento de single e anuncia websérie

Ana Catarina Lima · 2 horas e 16 minutos atrás · 4 Comentários

Música 'Nebulosa' faz parte do seu novo projeto



FOTO: Divulgação

O artista baiano Giovani Cidreira, que passa a assinar seus novos trabalhos como GIO, disponibilizou nesta semana a sua nova música 'Nebulosa' em todas as plataformas de

Correio*

Laura Fernandes

19 de novembro de 2024

Giovani Cidreira, 30 anos, não tinha ideia de que viraria um cantor "clássico" no Brasil quando viveu em um dos momentos mais decisivos de sua vida, aos 10 anos, no bairro de Valéria, em Salvador. No local onde nasceu, principal base da música baiana, ele se tornou um músico, que ele lança hoje, Giovani era respectivamente a violência e do tráfico de drogas.

"Nunca brinco de dizer de levar uma coisa aqui e ali, fui parado por um dos meus pais, mais tarde pesada que disse: 'Você cara, não',", lembra Giovani. Enquanto o impulso de se mostrar com o que não deveria, o vizinho justificou: "Essa cara é artista, ele pode contar para as pessoas o que a gente não pode". A cena não foi o fim da vida de Giovani, então aprendeu de violão. "Eu sou artista?", questionou, na época.

Hoje, com quase 15 anos de carreira, passou pela banda Vitrine e decidiu lançar seu primeiro disco, Giovani se volta para suas origens com o objetivo de agradecer a todos que o ajudaram a se transformar nesse cantor que existe hoje dentro do Farol da Bahia. Gio, pela primeira vez, veio em São Paulo e pediu ao cantor do festival a lançar o primeiro disco, "Nebulosa Musical (2024)", o artista nega que agora no projeto Nebulosa.

Desde 1990, as músicas de Giovani foram lançadas em quatro discos, todos as que ele fez. Giovani sempre foi um músico em dois lugares: a Bahia, que será lançada no segundo trimestre de junho. O álbum, lançado, ao vivo, acontecerá em formato de música aberta ao público através do programa Gio, no dia 14 de junho, mesma semana em que será apresentado o disco lançado pelo selo Risco.

INTIMIDADE
Gio, como é carinhosamente chamado pelos amigos, gosta de mostrar o visual cada projeto e de vez em quando mostrar de quem. O cantor adora o apelido como é mais conhecido e



PHOTO: ANA CATARINA LIMA

Como em família no Centro Alvorada, a gente não vê muita gente pra não falar antigas"

Periférico e afrofuturista

Giovani Cidreira relembra infância em Valéria na websérie que lança hoje

Base da produção e registro de projetos de jovens baianos, o cantor Gio, "Cidreira faz hoje sua conexão com origem e raízes. A família perto de Salvador e vizinhos de Valéria, Bahia, são os seus pais. Imagens de arquivo de Giovani centradas no trabalho, de que se tornou um músico, compositor, arranjador e instrumentista. Gio, o nome escolhido para o projeto, é uma homenagem ao bairro de Valéria, onde nasceu. Gio também relembra sua infância, mas também o seu lugar que faz a gente brilhar", explica. O processo ficou um pouco mais fácil porque o diretor "tem a mania de identificar o poder de cada pessoa e fazer de forma afetiva". Uma websérie vai conseguir explicar coisas que muitas vezes o público fica em dúvida, "que os entrevistados não dão conta", garante

GIO

CULTURA

Expoentes da nova cena baiana, Josyara e Giovani Cidreira lançam discos juntos

Com oito faixas inéditas, 'Estreite' mescla a tradição da canção da MPB e elementos eletrônicos do produtor Junix 11

Sérgio Luz
10/05/2020 - 04:30



Giovani Cidreira e Josyara Foto: Julia Rodrigues / Divulgação

Newsletters

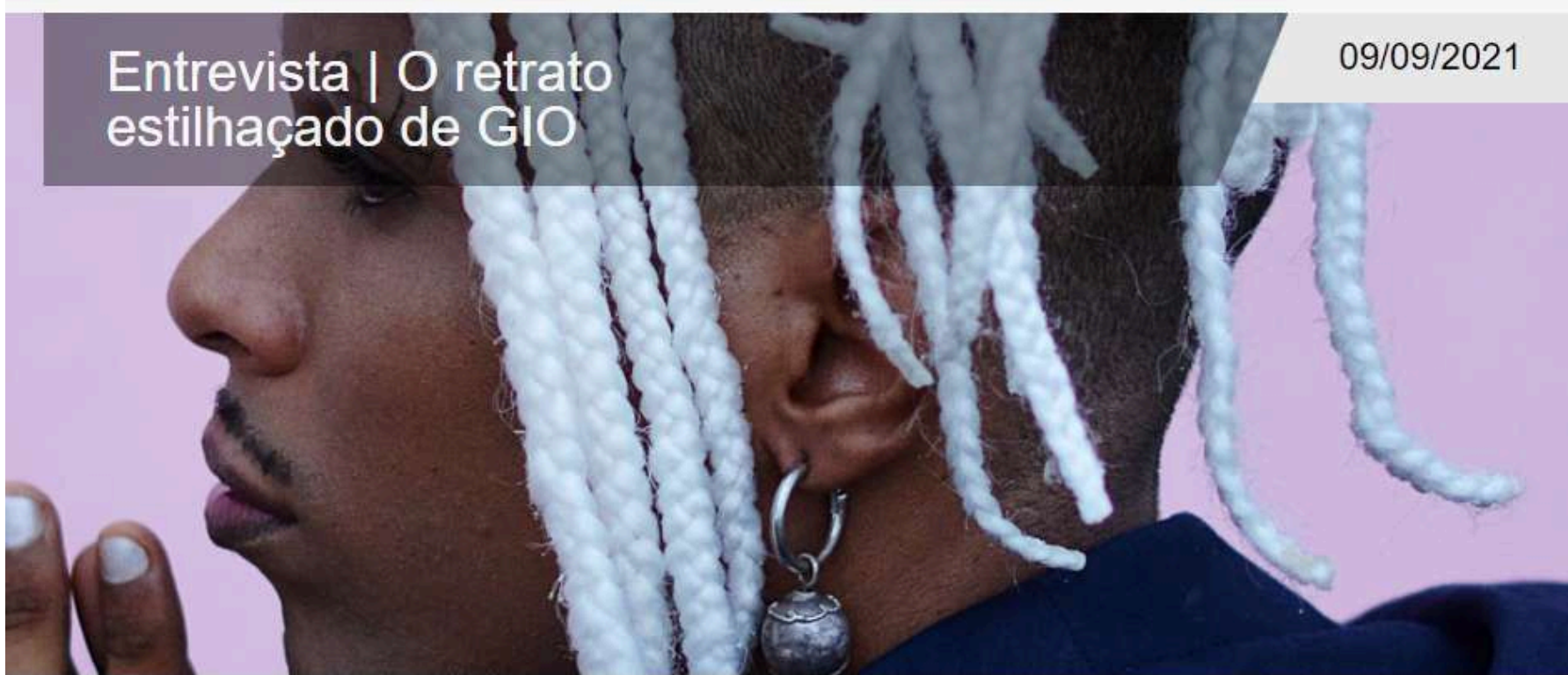
NOIZE

RAPIDINHAS MÚSICA NOVA MÚSICA PRA LER RESENHAS FOTOS ARTISTAS NOIZE FM PESQUISAR

Exclusivo NOIZE Especiais Noize Record Club Revista

Entrevista | O retrato estilhaçado de GIO

09/09/2021



Inspirado por Frank Ocean e Blood Orange, Giovani Cidreira se reconstrói com mixtape minimalista

Com Mix\$take, produzida por Benke Ferraz, dos Boogarins, artista mostra o novo passo após o elogiado disco 'Japanese Food', de 2017

PEDRO ANTUNES

PUBLICADO EM 28 DE MARÇO DE 2019

COMPARTILHE



Giovani Cidreira (Foto: Filipa Aurélio)

GIO

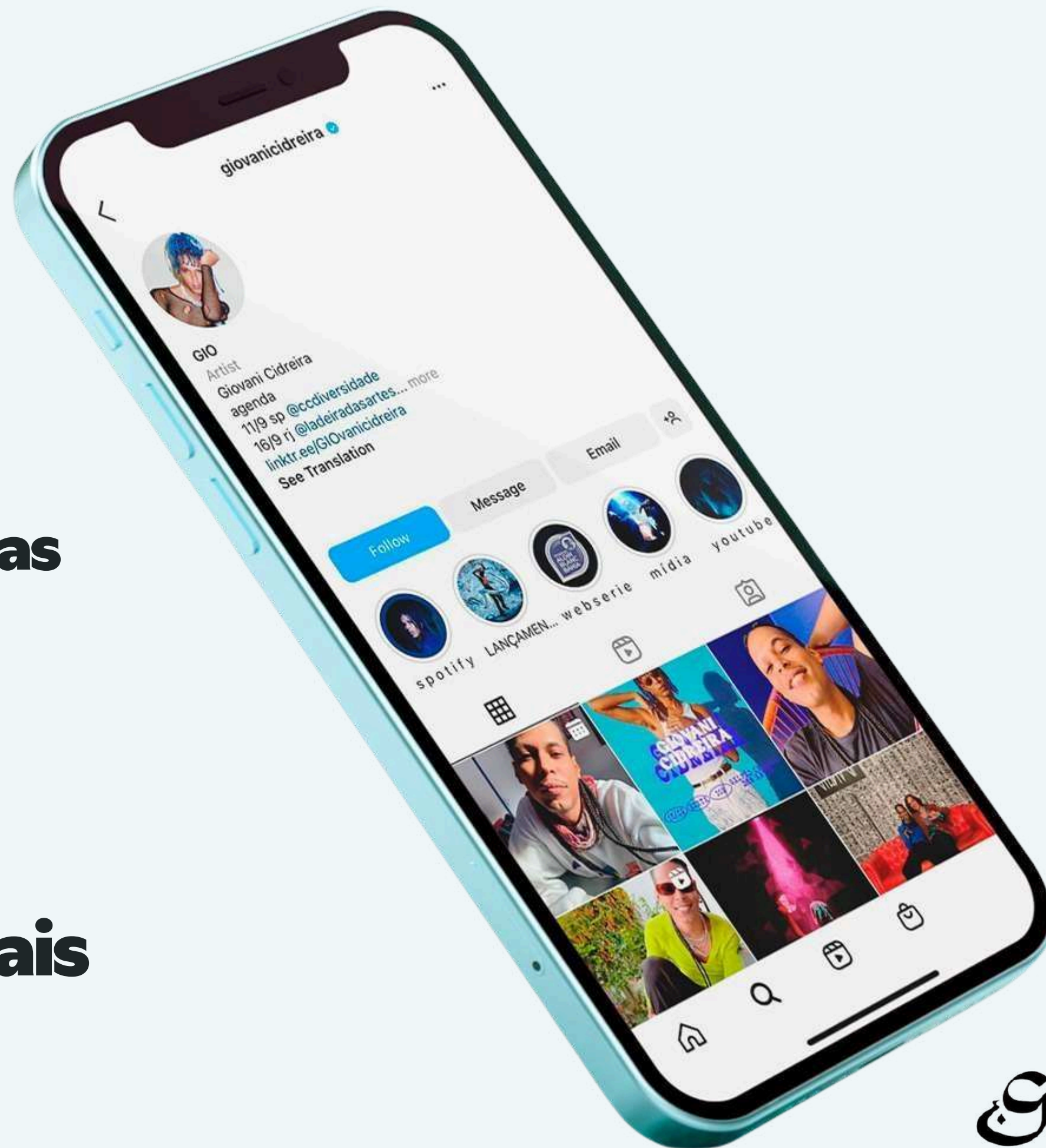
 **@giovanicidreira**

+26K
seguidores

+70K
contas alcançadas

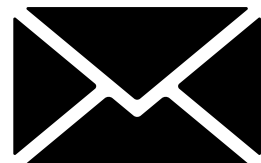
 **+ 9K seguidores**

 **78.374 ouvintes mensais**



gio

CONTATO



AGENCIAMENTO

oriza.arte@gmail.com

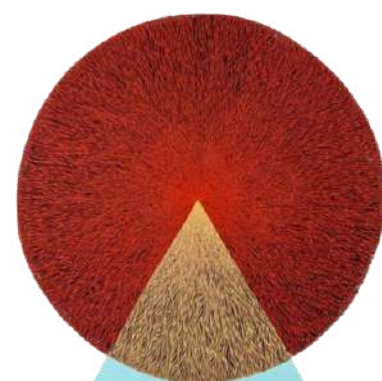
BOOKING

Marina Zazá D'Aquino [+55 11 97679-7578](tel:+5511976797578)



GESTÃO

Renata Gãthã [+55 71 98831-8717](tel:+5571988318717)



Oriza
ARTE & GESTÃO

www.orizaarte.com



Oriza